Nós precisamos reestabelecer e mostrar que o movimento sindical quer, na realidade, fazer com que tenha emprego. É o principal patrimônio. Nós temos 12 milhões de desempregados. Nós precisamos lutar para um emprego, para um trabalho decente. Nós precisamos lutar por um País rico, mas que tenha distribuição de renda, Saúde adequada e principalmente Educação. É isso que nós pregamos e é por isso que nós agradecemos a presença de todos. E, dessa forma, só temos a desejar um feliz aniversário ao sindicato. E viva os trabalhadores do comércio do Brasil!

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Muito obrigado, Patah. Nós estamos com essa fala do presidente encaminhando para o encerramento desta sessão. Gostaria de aproveitar para registrar, seguindo as palavras do Patah, a importância de ter realizado aqui hoje essa sessão solene, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, comemorando 75 anos de um sindicato. Portanto, também, 75 anos de toda uma luta dos trabalhadores.

A presidente do TR, a Dra. Silvia, lembrou aqui que o sindicato existe antes da CLT. Mostrando que os trabalhadores assumiram, desde muito tempo, o protagonismo de lutar pelos seus direitos. E que a partir dessa luta dos trabalhadores é que esses direitos foram sendo incluídos no ordenamento jurídico do país. Portanto, isso é um exemplo da importância do sindicato, da importância da organização dos trabalhadores, da importância da luta dos trabalhadores. É a luta dos trabalhadores que pode fazer com que a nossa legislação e os nossos direitos sejam cada vez mais consolidados e inscritos.

Patah citou no seu discurso todas as mudanças da tecnologia. Tudo isso, seguramente, também faz com que tenhamos a necessidade de avançar com o suporte jurídico, para que possamos dar conta dessas novas realidades que vão surgindo. Mas eu tenho certeza, Patah, que o sindicato dos comerciários e você, como presidente do sindicato e com a sua equipe, não é um sindicato que fica com a sua diretoria - que está aqui presente, que se apresentou aqui - presa dentro das quatro paredes do sindicato.

É uma diretoria que está na rua, é uma diretoria que está dentro dos estabelecimentos comerciais. Eu estou vendo aqui o Cristal, que acompanha as equipes, junto também com as equipes e funcionários acompanhando no dia a dia, no local de trabalho, vendo a realidade. Por isso é um sindicato que tem uma forte sindicalização, um forte trabalho de conhecimento da categoria. Fez isso com a assessoria do Dieese, mas faz porque está presente nos locais de trabalho.

E eu tenho certeza de que esses 75 anos do sindicato dos comerciários são uma grande representação. E o Patah na presidência do sindicato e na presidência na UGT, que é também a central sindical que tem no sindicato dos comerciários uma grande representação. Vai contribuir muito com essa experiência e com essa responsabilidade. Que vai ser muito exigida de cada um de nós. Seja o deputado, que tem uma função pública, sejam os vereadores, deputados federais, o ministro que está aqui, a desembargadora no TRT, os dirigentes sindicais, é um esforço muito grande.

Porque a crise que o Brasil passa não é pequena é não é pouca coisa. Patah se referiu aqui também e vários se referiram, há dez milhões de desempregados. O Brasil precisa encontrar novamente o rumo do crescimento. Vai fazer isso com a responsabilidade dos que estão lá em Brasília e tem adotado as mudanças necessárias dentro da constituição e dentro da democracia para que possamos encontrar uma nova perspectiva.

Mas vai precisar também de uma forte mobilização dos trabalhadores em geral, para que possamos combater de maneira decisiva, de um lado, o desemprego - que é o maior problema de todos os trabalhadores -, e do outro, a inflação - que continua alta e é também um grave problema para os trabalhadores, principalmente porque esses não podem reajustar o seu salário a todo dia. Portanto, as tarefas são enormes.

Mas vendo aqui a história do sindicato dos comerciários de São Paulo, nós temos certeza de que tem muita gente preparada para dar conta deste trabalho e de enfrentar essa situação. Parabéns aos comerciários de São Paulo. Parabéns ao Rubens Romano, ao Patah e a todos os que construíram essa brilhante história.

Antes de dar por encerrada essa sessão, Patah disse, nós vamos ter aqui um coquetel no Hall Monumental. Ali também nós vamos ter a apresentação dos adolescentes da Ponte Brasilitália, que é um projeto mantido pelo sindicato junto ao (Ininteligível). No Espaço dos Sonhos há aperfeiçoamento escolar, aulas de música, idiomas, etc. Então essas crianças estão se apresentando também aqui. E teremos então, além do coquetel, apresentação cultural. E convidamos, portanto, a todos a continuarem a partir do encerramento participando dessas atividades.

Esgotado o objeto dessa sessão, como também já foi anunciado no início, essa sessão foi transmitida pela TV Alesp, vai ser transmitida também ainda em novos horários. Mas eu quero, então, agradecer aqui a todas as autoridades, ministro do trabalho, desembargadora Sílvia, o presidente Patah, a todos vocês que participaram aqui. Eu quero agradecer aos funcionários da Casa que estiveram aqui trabalhando. Uma das sessões solenes mais longas. A assessoria do nosso gabinete, as assessorias aqui, assessoria da Polícia Militar, assessoria de imprensa, TV Alesp, assessoria da Polícia Civil. Todos que aqui nos ajudaram a realizar essa homenagem aos comerciários de São Paulo.

Muito obrigado a todos. Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 13 horas e 23 minutos.

* * *

10 DE JUNHO DE 2016
38ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO 10 DE JUNHO - DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

Presidente: FERNANDO CAPEZ

RESUMO

1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que convocara a presente sessão solene para prestar "Homenagem ao 10 de Junho - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional de Portugal" e o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia a exibição de vídeo institucional sobre Portugal.
2 - ANTONIO DE ALMEIDA E SILVA
Presidente da Comunidade Luso-Brasileira de São Paulo, agradece ao presidente Fernando Capez pela iniciativa dessa sessão solene. Afirma que o poeta Camões sintetiza o espírito do homem português. Lembra imigração portuguesa em todo mundo. Enaltece a identidade histórica e cultural de Portugal com o Brasil.
3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Anuncia apresentação musical da fadista Maria de Lourdes, acompanhada pelos músicos Wallace Cavalcante de Oliveira e Sérgio Borges. Homenageia, com entregas de diplomas, personalidades da comunidade luso-brasileira.
4 - ANTONIO AUGUSTO NEVES
Coronel, agradece aos presentes a homenagem. Discorre sobre suas relações com Portugal. Destaca a importância da celebração da data objeto desta solenidade.
5 - PAULO SACADURA CABRAL PORTAS
Jurista, jornalista e político português, destaca a importância de Portugal na história da humanidade. Discorre sobre a história da nação portuguesa. Enaltece a relação entre Brasil e Portugal.
6 - PAULO SAAB
Jornalista e escritor, enaltece a nação portuguesa. Comenta sua carreira profissional. Destaca a importância da relação entre Brasil e Portugal. Lista diversas qualidades da nação brasileira que são herança de Portugal.
7 - MARCO ANTONIO MARQUES DA SILVA
Desembargador e representante do presidente do Tribunal Justiça do Estado de São Paulo, desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, afirma que a comemoração desta efeméride é de importância tanto para Portugal como Brasil. Discorre sobre a amplitude da língua portuguesa no mundo. Lê trecho de poema de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa.
8 - PAULO LOPES LOURENÇO
Cônsul-geral de Portugal em São Paulo, saúda as autoridades presentes. Discorre sobre a simbologia da comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Elogia a colaboração da comunidade portuguesa do Brasil para superação da crise econômica em Portugal. Defende a integração e cooperação entre os dois países. Afirma crer na capacidade do Brasil em superar a crise econômica.
9 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Enaltece Portugal e a comunidade portuguesa no Brasil. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Esta sessão solene foi convocada por este presidente, que assim o faz ininterruptamente desde 2007, com a finalidade de prestar homenagem ao 10 de Junho - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Convido para compor a Mesa as seguintes autoridades: o Dr. Paulo Lopes Lourenço, cônsul-geral de Portugal em São Paulo; o desembargador Marco Antonio Marques da Silva, representando o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti; o Dr. Antonio de Almeida e Silva, presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira; e o Dr. Paulo Portas, deputado da Assembleia Legislativa da República Portuguesa. (Palmas.)

Também estão aqui prestigiando o evento o coronel Tomaz Alves Cangerana; o Sr. Marcelo Stori Guerra, presidente da Casa dos Açores; o Sr. Dalmo Pessoa, representando o Dr. Fernando Moredo, presidente do Centro Transmontano; o comendador Vasco de Frias Monteiro; o Sr. Martins Araújo e a Sra. Adriana Cambaúva, do Programa Portugal Dentro de Nós; o Sr. David da Fonte, do Elos Clube de São Paulo Sul; e a Sra. Teresa Morgado, conselheira do Conselho das Comunidades Portuguesas.

Agradeço a presença do jornalista Odair Sene, do Mundo Lusíada; do Sr. Armando Torrão, da Imprensa Portugal em Foco; do Sr. Antonio Freixo, do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira; do capitão Silas e do tenente Vasconcelos, representando o Regimento de Polícia Montada 9 de Julho. É um grande orgulho recebê-los aqui.

Agradeço ainda a presença do Sr. José Pinho dos Santos, presidente do Arouca São Paulo Clube; da Sra. Renata Afonso, da Naus Revista Luso-Brasileira; do Sr. Tiago Galí Macedo; do Sr. Márcio de Almeida Rodrigues Fago, diretor de promoção da Casa de Portugal; e do Sr. André Pinto de Souza, diretor do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira de São Paulo.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia neste domingo, dia 12 de junho, à zero hora. Para quem tem NET, sintonize no canal 07; para quem possui Vivo, sintonize no canal 185. Na TV Digital Aberta, sintonizem no canal 61.2.

Convido todos os presentes para, respeitosamente, em pé, ouvirmos o Hino Nacional de Portugal e o Hino Nacional Brasileiro, executados pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do subtenente PM Borghese.

* * *

- É executado o Hino Nacional de Portugal.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência agradece à nossa querida e estimada Polícia Militar do Estado de São Paulo, orgulho dos paulistas. É a melhor Polícia Militar do País. Obrigado pelo sacrifício diário na defesa da nossa sociedade. Esta Assembleia apoia a Polícia Militar, reconhece os seus direitos e luta por eles. Obrigado e parabéns aos "130 de 31". (Palmas.)

Anuncio também a presença do Sr. Rui Fernão Mota e Costa, presidente do Clube Português; do Sr. Antero José Pereira, presidente do Sindicato das Indústrias de Panificação; do Sr. Carlos José Rodrigues, da Casa de Portugal do Grande ABC; e do coronel Rezende.

Passamos agora à apresentação de um vídeo institucional.

* * *

- É exibido vídeo institucional.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Tenho a honra de passar a palavra ao presidente do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, Dr. Antonio de Almeida e Silva.

Aproveito para anunciar a honrosa presença do Dr. Antonio Marcos Pereira, secretário-geral do Conselho da Comunidade, e do Sr. Antonio dos Ramos, presidente da Casa de Portugal.

O SR. ANTONIO DE ALMEIDA E SILVA - Boa noite a todos os amigos que prestigiam esta data, esta noite importante. Agradeço muito a presença de todos em nome da nossa instituição.

Caríssimo deputado estadual, Dr. Fernando Capez, presidente desta Assembleia Legislativa, querido amigo em quem a comunidade luso-brasileira de São Paulo renova sua confiança irrestrita; Dr. Paulo Lopes Lourenço, digníssimo cônsul-geral de Portugal em São Paulo; Dr. Paulo Portas, ex-ministro de Portugal, atual deputado à Assembleia da República, foi ministro da Defesa, vice-primeiro-ministro e, sobretudo, é um amigo desta comunidade que temos a honra de receber aqui em São Paulo; Sr. Gonçalo Capitão, adido social do consulado de Portugal em São Paulo; valorosos integrantes desta Polícia Militar de São Paulo, a quem a comunidade portuguesa deste estado rende as suas homenagens e renova, também, o agradecimento por tudo que significam a esta sociedade, meus cumprimentos.

Senhores presidentes e demais dirigentes das nossas associações; presidente do Sindipan, Antero José Pereira; senhores homenageados desta noite, indicados pela diretoria em votação; imprensa luso-brasileira; integrantes dos nossos grupos folclóricos, que também nos prestigiam; senhoras e senhores, peço vênia para falar em nome do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo e, assim, em nome dos portugueses e luso-brasileiros que vivem nesta parte do Brasil onde estão total e perfeitamente integrados a esta sociedade acolhedora e generosa, a qual estaremos sempre agradecidos.

Neste sentido, as palavras iniciais só podem ser de gratidão a esta Casa Legislativa e a seus integrantes, muito especialmente ao deputado Dr. Fernando Capez e a toda a sua competente e dedicada equipe, pela iniciativa desta sessão solene, na qual comemoramos o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, data máxima do nosso País e da nossa gente.

Portugal, nosso berço de origem; Camões, o poeta universal que representa o português de todos os tempos; e as comunidades portuguesas, que, espalhadas mundo afora, garantem a essência de universalidade do nosso povo, dando-lhe uma dimensão absolutamente especial.

Querido amigo Capez, tenha certeza de que nossa comunidade está sensível e sempre reconhecida com seu carinho, com sua amizade e cumplicidade, visíveis e presentes com nossa ação, com nossos anseios e com nossos sonhos coletivos. Obrigado por mais essa comemoração. Já é a décima consecutiva desde 2007, como o amigo comentou, todas sob o seu comando, fato que nos envaidece e emociona.

Como temos enfatizado, não se trata, nunca se tratou, de uma comemoração de rotina, porque, acima de tudo, é um dia de festa, de alegria renovada, em que os portugueses, onde estão, se situam com inteira consciência em nosso espaço cultural originário, no mundo da cultura lusíada.

Manifestamos nossa solidariedade profunda e nossa inquebrantável vontade, não apenas de continuar Portugal, mas de construir o futuro que todos nós ansiamos. Um futuro que corporize num Portugal cada vez mais moderno, capaz de corresponder efetivamente às legítimas aspirações de todos os portugueses que vivem e trabalham no velho retângulo europeu, e em suas ilhas, como dos que vivem e trabalham como nós, fora das nossas fronteiras.

Estamos aqui reunidos para ressaltar a magnitude do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, como disse. E ao ligarmos Camões ao Dia Nacional de Portugal, implicitamente estamos a cantar a epopeia dos nossos maiores, e a afirmar, tal como "Os Lusíadas" transcendem gerações, também a pátria para nós transcende a própria eternidade. Realmente, amigos, continua viva e eficaz a figura símbolo de Camões como ponto de união de todos os portugueses, de ontem, de hoje e de sempre.

Basicamente o dia 10 de Junho é dia nacional, no qual o papel pujante do homem lusíada é colocado em relevo, servindo para estabelecer uma corrente de amor e fé entre milhões de portugueses que um dia tiveram que deixar o país, ligados e irmanados na saudade de seus pagos, de sua gente e dos seus cantares.

Os milhões de cidadãos portugueses espalhados pelo mundo, e as suas comunidades, constituem um elemento estrutural da nação portuguesa, e é através dessas comunidades que se confirma a vocação universalista, como já ressaltado, de Portugal. Nesse diapasão, o atual secretário de Estado das comunidades portuguesas, Dr. José Luís Carneiro, em sua mensagem alusiva a esta significativa data, que encaminhou esta semana, foi preciso ao afirmar que as comunidades portuguesas são uma prova de que é possível combinar a integração bem sucedida nas sociedades de acolhimento e a preservação de uma identidade própria e de ligações profundas com a sociedade de origem.

Essas comunidades, meus amigos, criaram pontes, estabeleceram caminhos e encontros, ensejando um verdadeiro conceito de bem servir e de reverência à pátria de sempre. Um conceito que faz parte moral dos homens que foram expoentes e referências de sucessivas gerações e, por consequência, os construtores de comunidades em todo o mundo, conscientes de que o desbravamento dos mares, que sempre representaram a bravura e determinação de um povo vencedor. Mares que, com os nossos heróis, se encurtaram separações e baniram desconhecimentos, ajudando a realizar o mundo moderno.

Luís Vaz de Camões imortalizou o pioneirismo português ao cantar em verso a saga da nação europeia que deu novos mundos ao mundo. Na sua magistral epopeia poética, o poeta foi visionário e desenhou a originalidade, que hoje chamamos o nascimento da globalização, um termo, na época, desconhecido, nem sequer sonhado.

Na memória popular, perdura essa imagem criada por Camões, que nos remete, intuitivamente, para uma ideia de pioneirismo mundial. Esse ativo histórico atravessa, ainda hoje, diversas gerações de portugueses, que sentem orgulho daquele período excepcional. Por isso, este é o dia adequado para reafirmar, propagar, salientar que temos orgulho da nossa História e das nossas origens, confiantes no presente e no futuro do país.

Digníssimo presidente Fernando Capez, amigo, ao reiterar o agradecimento por esta sessão solene, não podemos deixar passar a oportunidade de testemunhar o nosso apreço e reafirmar a afeição que nos liga estreitamente acima das relações de interesse do comércio, das vantagens materiais, por força do parentesco de sangue, da identidade da língua, da comunhão de sentimentos e de vida através da nossa História comum, que sempre cultivamos, felizmente, esse contato afetivo com os desejos de torná-lo cada vez mais intenso e duradouro.

Amigos, os imperativos da nossa fraternidade têm raízes e exigem de nós o trabalho capaz de torná-los ainda mais sólidos e profícuos, tanto no campo espiritual como material. E a verificação dessa realidade nos leva a formular ardentes votos de aproximação cada vez maior das nossas duas pátrias, a fim de que possamos perpetuar as conquistas e as glórias da comunidade luso-brasileira, portadora legítima que é deste patrimônio, que tem na sua base valores muito peculiares e absolutamente incontestáveis.

Muito obrigado, queridos amigos. Viva Portugal, viva o Brasil! (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Muito bem. Parabéns, belas palavras.

Enquanto nosso presidente retorna ao seu local, anuncio a honrosa presença do Sr. Ildefonso Garcia, presidente do Centro Cultural 25 de Abril; João Caldas Fernandes, cônsul honorário de Portugal, em Ribeirão Preto; grande Nivaldo Prieto, carinhoso amigo, jornalista da Fox Sports, muito sucesso; Fátima Macedo, programa "Portugal, a Saudade e Você"; Ranchos Folclóricos: Arouca São Paulo Clube, Aldeias de Nossa Terra e Pedro Homem de Mello.

Neste momento, senhoras e senhores, convido-os a escutar a expressão máxima da musicalidade lusitana, o fado, na voz da grande fadista Maria Lourdes, acompanhada pelos músicos Wallace Cavalcante Oliveira e Sérgio Borges. (Palmas.)

* * *

- É feita a apresentação musical. (Palmas.)

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Agradecemos a maravilhosa apresentação da fadista Maria de Lourdes, que empolgou toda a nossa plateia, juntamente com os músicos Wallace Cavalcante de Oliveira e Sérgio Borges. Uma magnífica exibição, uma honra para esta Casa.

Esta Presidência anuncia as seguintes presenças: Sr. Lino Lage, presidente da Associação dos Poveiros de São Paulo; Margarete Paterno, diretora do Conselho da Comunidade e de Recursos Humanos do Consulado Geral de Portugal; Fernando Diniz, diretor do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira; Gabriel Roberto Vilela, presidente do Grêmio Luso-Brasileiro; Jefferson Silveira, jornalista do programa "Cantares de Além-Mar", da Rádio 9 de Julho; Grupo Folclórico da Casa de Portugal; Dr. Danilo Garcia de Andrade, coordenador da Seccional da Comissão de Prerrogativas da OAB; João Vitor Santos Pereira, diretor da Juventude do Conselho; Ernesto Lemos, diretor da Casa de Portugal de São Paulo.

Renovando a honra desta Casa, pude contar, hoje, com a presença do Dr. Paulo Portas, que é deputado da Assembleia da República de Portugal. Chanceler, foi vice-primeiro-ministro. É um prestígio muito grande. Peço uma nova salva de palmas ao nosso deputado Paulo Portas. (Palmas.)

Solicito que sejam colocados, aqui, para a entrega dos diplomas os seguintes homenageados:

Arthur Belarmino Garrido, natural da aldeia de Meirinhos, Trás-os-Montes, é renomado médico que, há 40 anos, atua na Beneficência Portuguesa, sendo vice-presidente da diretoria do Clube Português. Peço uma calorosa salva de palmas. (Palmas.)

Antonio Augusto Neves, o nosso coronel Neves, ingressou na Força Pública em 11 de fevereiro de 1952. Formou-se aspirante oficial em 15 de dezembro de 1956, sendo classificado no 1º Batalhão Policial Tobias de Aguiar, a Rota. Promovido a coronel, foi designado para o comando do policiamento na região de Guarulhos e de Mogi das Cruzes. Em 1983, assumiu a chefia da Casa Militar do governador Franco Montoro. Foi nomeado, então, juiz do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo e exerceu a Presidência daquele Tribunal em duas ocasiões: 1984-1985 e 1994-1995. Hoje em dia, exerce funções associativas, como diretor adjunto do Departamento de Segurança da Associação Paulista dos Magistrados, Apamagis, e membro efetivo da Comissão de Segurança Pública da OAB de São Paulo. Além disso, no Tribunal de Justiça, integra a Comissão de Segurança Pessoal e de Defesa das Prerrogativas dos Magistrados. Peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Sr. Antonio Carlos do Vale Fernandes é diretor do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo e do Arouca São Paulo Clube. Hoje é gerente executivo do Sampapão - Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo. Não há em nenhum local do mundo o conceito de panificadora como existe aqui no Brasil - graças à comunidade portuguesa do estado de São Paulo. Vocês são um orgulho para nós. No ano de 2013, foi destacado a representar o estado de São Paulo no Curso Mundial de Formação de Jovens Dirigentes Associativos da Diáspora, que foi realizado em Viseu e Cascais. Portanto, é mais do que merecida esta justa homenagem a Antonio Carlos do Vale Fernandes. Peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Querido Artur Andrade Pinto, grande Artur, foi presidente do Arouca São Paulo Clube durante 22 anos. Sempre que eu não podia ir ao evento, puxava a minha orelha. Atualmente, é vice-presidente, sócio e conselheiro vitalício da Associação Portuguesa de Desportos. Que me permitam quebrar o protocolo: o que fizeram com a Portuguesa em 2014 é indescritível. Também é sócio e conselheiro da Casa de Portugal - São Paulo, sócio do Clube Português, diretor da Provedoria da Comunidade Portuguesa de São Paulo e tesoureiro-geral no Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo. Quanta participação! Que orgulho! Representa a sua comunidade aqui no Brasil. Peço uma salva de palmas ao nosso querido Artur. (Palmas.)

O enófilo Carlos Ernesto Cabral de Mello é consultor nacional de vinhos do Grupo Pão de Açúcar, o maior do setor, um dos maiores do mundo, definindo os rótulos que estarão nas prateleiras e sendo responsável pela formação do grupo de atendentes de vinhos especializados que orientam todos os milhares de clientes nas compras. Carlos Cabral realiza palestras, organiza viagens às vinícolas brasileiras e internacionais, presta consultoria e possui vários projetos literários. É estudioso do vinho do Porto desde 1979. Foi o primeiro brasileiro a ser admitido na Confraria do Vinho do Porto em 1984. Peço uma salva de palmas. (Palmas.)

Cerimonial, já cerque o Dr. Carlos Ernesto para fazer uma grande palestra, um curso, aqui na Assembleia. Vamos chamar a população.

João Manuel Vieira de Carvalho: sua ligação com as tradições de Portugal está na sua participação mais do que atuante no Arouca São Paulo Clube, onde é membro da diretoria, sendo o primeiro-secretário há várias gestões. É diretor do Conselho da Comunidade Luso-Brasileira, secretário do Conselho da Casa de Portugal. Atualmente, trabalha no ramo do Turismo, prestando serviço a diversas operadoras, com foco na comunidade portuguesa. É, portanto, uma pessoa fundamental nessa ligação mais do que afetiva, real e turística entre Brasil e Portugal. Nossa gratidão, João Manuel Vieira de Carvalho! (Palmas.) Podem gritar, também. Faz parte. É isso mesmo.

Jorge Santos Carneiro é líder empresarial e administrador. No ano de 2000, ingressou na Sage, multinacional britânica, líder mundial em softwares para pequenas e médias empresas e escritórios contábeis. Foi CEO da Sage Portugal e participou do board da Sage Espanha. Em 2014, assumiu o cargo de presidente dessa companhia no Brasil e na América Latina. Desde então, conduziu o trabalho de integração dessas empresas. Provocou profunda transformação cultural e comportamental rumo à construção de uma organização de alta performance. Também é responsável pela implementação da Sage Foundation do Brasil, que, por meio da filantropia, promove impacto positivo nas comunidades onde atua. É uma pessoa altamente preparada, um orgulho da comunidade, também. Merece nosso carinho e nossa salva de palmas. (Palmas.)

Justiniano Lameiras Macedo, filiado ao PPD/PSD-JSD desde outubro de 2014. Em janeiro de 1976, foi eleito presidente da Juventude Social Democrata e representou o diretório do Conselho da Fafe da distrital em Braga. Veio ao Brasil em dezembro de 1976, concluindo o colegial no Colégio Imaculada Conceição. Cursou administração de empresas na Faculdade Ibero-Americana, rompendo a barreira de estar em outro País. Trabalhou no Unibanco aproximadamente cinco anos. Atualmente, é empresário do ramo de gastronomia e comendador da Ordem de Nossa Senhora de Fátima - São Paulo. Peço uma salva de palmas ao nosso Justiniano. (Palmas.) Isso! Alegria! Vibração!

Maria Izilda Santos Pereira Doppler, a convite do senhor Vasco de Frias Monteiro, começou a participar do GF Casa de Portugal de São Paulo, por meio do qual teve a oportunidade de conhecer a terra natal de seus pais em 1984. Foi, também, componente por mais de dez anos do Grupo Folclórico Aldeias de Portugal, do Centro Trasmontano de São Paulo e do Grupo Folclórico Veteranos de São Paulo, do Clube Português, como uma das fundadoras, há 16 anos. Foi mais de seis vezes a Portugal, participando desses grupos, e, com enorme orgulho, participa, hoje, do Rancho Folclórico Pedro Homem de Mello, junto com toda a sua família. Veste a camisa. Portanto, merece esse carinho. Peço uma salva de palmas, por favor. (Palmas.)